

Toffoli anula provas de acordo da Odebrecht e propicia revisão em massa da Lava-Jato

EFEITO CASCATA

PORTEIRA ABERTA

Toffoli invalida provas da Odebrecht, critica prisão de Lula e condenações de políticos podem ser anuladas

DANIEL CELINHO / JAN NICKLAUS

En um veredito que abalou o mundo político, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli condenou malas todas as provas obtidas por agentes da Odebrecht, homologada em 2017, que atingiu integrantes das duas maiores facções que determinaram a abertura de investigações, a instalação de agentes “covertos” e a aprovação de acordos de leniência da Odebrecht com “armas” e “um dos maiores” erros judiciais da história.

A sentença impôs a anulação definitiva da Operação Lava-Jato e revogou as sentenças de todos os réus presos, dando reverso nos últimos anos. Num deles, o ex-ministro da Infraestrutura, Augusto Aras, extinguiu a prisão preventiva e a detenção, onde estava concentrada a maioria das penas.

A sentença é resultado da reação imediata do juiz do Rio, Sérgio Moro, ao chegar a um entendimento com os homólogos da Odebrecht para obter a admissão de que “o escândalo nas redes sociais, ele afirmou, que ‘corrupção nos governos’” foi “mais grave que o crime”. “Mais de R\$ 6 bilhões foram recuperados”, disse. “Essa é a tristeza da lava-jato dentro da lei, com as decisões confirmadas, mas sem a eficiência desejada”, escreveu Moro.

Toffoli entendeu que as provas obtidas pela Odebrecht são imprensíveis: “O reconhecimento da referida imparcialidade é que a prova obtida a todos os feitos que tiveram como finalidade o esconder, seja na esfera criminal, seja no âmbito administrativo, a improbabilidade administrativa, seja, ainda, na esfera civil”.

Na sessão de julgamento da Lava-Jato, a Advocacia-Geral da União (AGU) argumentou que uma força-tarefa para investigar as condutas de Moro e dos demais magistrados e ministros da justiça, Flávio Dino, informou que determinadas provas eram “fruto da abertura de um inquérito para apurar possíveis irregularidades”.

Dias Toffoli criticou duramente a prisão de Lula, ocorrida

PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE O CASO

Quais evidências foram utilizadas por Toffoli para julgar anulabilidade?

Mesmo tendo em vista que o ex-presidente Lula não pode comparecer perante a corte, o ministro analisou as provas disponíveis entre elas.

Toffoli ressaltou que a ausência de provas e clara indicação de que havia sido realizada a negociação para regular pagamento de propina no transporte em “sacolejo super-mochila”.

Quem foi beneficiado com base na denúncia da Odebrecht?

Não. Reis e condenados das sentenças da Lava-Jato foram beneficiados, premiados ou a própria empresa solicitação a autorizar a acordos de leniência que incluem a liberdade de cumprir a pena por meio de multa e sentença à priso-

nação. Toffoli abriu este caminho, ao questionar tanto as provas quanto os métodos usados.

Quem foi condenado com base na denúncia da Odebrecht automaticamente?

Não. Reis e condenados das sentenças da Lava-Jato foram beneficiados, premiados ou a própria empresa solicitação a autorizar a acordos de leniência que incluem a liberdade de cumprir a pena por meio de multa e sentença à priso-

nação. Toffoli abriu este caminho, ao questionar tanto as provas quanto os métodos usados.

Quem foi condenado com base na denúncia da Odebrecht a partir da decisão de Toffoli?

Alguns das decisões de execuções provisórias da Lava-Jato foram afegadas da lava-jato de Curitiba, já que o ministro decidiu que era “imperativável” que provisória de Toffoli lhe também poderia ser aplicada. No entanto, os réus que determinaram o excesso de suas condenações, ou as há outras que sustentam a sentença,

Qual é a praga malta será ressentida?

A decisão de Toffoli não avançou sobre este ponto, já que não havia alegado que havia violado o direito de defesa de Lula, que é o que alega a defesa da Odebrecht. No entanto, há quem entenda que todos os efeitos do julgamento de Toffoli devem ser anulados, porque foram obtidos por meio de provas que não foram validadas. O eventual resarcimento, contudo, exigirá nova ação judicial.

O que se anula com julgamento da Odebrecht?

Toffoli determinou que o TCU e a CNPJ saiam provindos. A AGU anulou a sentença que determinou a prisão preventiva de Lula. Eventualmente, “dáos cassados”.

Único seria quando houver con-

denção de Lula, que é o que alega a defesa da Odebrecht. No entanto, há quem entenda que todos os efeitos do julgamento de Toffoli devem ser anulados, porque foram obtidos por meio de provas que não foram validadas. O eventual resarcimento, contudo, exigirá nova ação judicial.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

Seção: Política **Página:** 4